

Pontos fortes da igreja local na gestão de desastres

Há diversos pontos fortes que a igreja local tem que a tornam potencialmente significativa na contribuição ao trabalho de redução do risco de desastres:

1. Presença local

A igreja local está presente na comunidade antes, durante e depois de um desastre, e continuará por lá depois que as ONGs se forem.

2. Capacidade organizacional

A igreja local reúne pessoas para um propósito compartilhado de maneira regular, é capaz de levantar recursos internos e pode iniciar uma ação conjunta. Em muitos países, ela pode ser a única instituição em funcionamento.

3. Conhecimento local

A igreja local é uma instituição local, que fala a língua local e tem conhecimento e experiência em primeira-mão das questões através dos membros que são, todos, parte da comunidade.

4. Relacionamentos e uma abordagem relacional

A igreja local é uma rede de relacionamentos, tanto dentro da congregação em si, bem como com a comunidade mais ampla. Tais relacionamentos são importantes para a confiança, partilha mútua e ação conjunta, bem como para o incentivo da compaixão, solidariedade e perdão. A igreja valoriza os relacionamentos e dedica seu tempo às pessoas por respeitar as suas necessidades.

5. Foco espiritual

A igreja local reconhece a dinâmica espiritual da vida e confere importância à prática da oração com as pessoas e pelas pessoas que estão em situação de vulnerabilidade ou sofrimento.

6. Vínculos com o mundo ao redor

Enquanto algumas igrejas locais são inteiramente independentes e desconectadas do mundo ao seu redor, a maioria das igrejas locais está conectada a um corpo coordenador mais amplo numa região, no âmbito nacional ou mesmo, internacional, de quem recebe apoio e uma perspectiva mais ampla.

7. Espírito de compaixão e de interesse pelos outros

Os valores essenciais da igreja local estão fundamentados no amor a Deus e no amor ao próximo, com uma forte ética de amor sacrificial e serviço de compaixão pelos outros. Reconhecidamente, há alguns contextos de opressão nos quais a igreja local pode estar falhando em viver tal ética.

Uma pesquisa recente¹ acerca do papel da igreja local em responder à pandemia do HIV e da AIDS ratificou todos os pontos fortes gerais da igreja local acima mencionados e ainda acrescentaria mais alguns:

8. Número de voluntários

Muito da resposta ao HIV e à AIDS se deve a trabalho árduo (investir profundamente na vida das pessoas encorajando a mudança de comportamento; desempenhar as tarefas básicas de plantar, cozinhar e limpar para os que são infectados e afetados; lidar com a organização de funerais; assumir a tutela de crianças) e ainda pagar por isso seria astronômico. Em muitos países, as igrejas fornecem o maior contingente de voluntários potenciais (Zâmbia: 85% de cristãos; Quênia, 79%). No Zimbábue, mais de 20.000 igrejas locais dirigem pelo menos um programa relacionado ao HIV e AIDS.

9. Uma instituição de base comprometida com valores positivos e mudança no estilo de vida e, portanto, com oportunidades significativas de exercer influência

A igreja local tem experiência na luta com questões de valores, comportamentos e visão de mundo, bem como em ver transformação nessas áreas. Este é um território conhecido para a igreja local.

¹A contribuição de congregações cristãs na batalha contra o HIV/AIDS no âmbito da comunidade (OCMS); A igreja e o HIV e AIDS (Andy Bowerman)

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

Pontos fortes da igreja local

10. Uma comunidade de apoio face a face entre pessoas do mesmo grupo e pressão positiva do grupo

Ser uma comunidade onde haja aceitação e cuidado é o que as igrejas são ordenadas a ser. E sendo assim, são o local mais seguro para que pessoas que vivem com o HIV possam tornar seu estado de portadores conhecido. É mais provável que as pessoas façam os testes e encararem as conseqüências se houver um grupo visível dentro da comunidade que publicamente aceite e inclua pessoas que vivem com o HIV o tempo todo. A igreja é, geralmente, o grupo que oferece tal comunidade.

11. Estilo de ministério de alto envolvimento humano

Dentre todas as instituições sociais, as igrejas locais são, provavelmente, as mais acessíveis aos pobres. Um estilo de ministério de alto envolvimento humano é o que geralmente é mais necessário e, contudo, mais difícil para as agências seculares ou governamentais oferecerem. As igrejas não precisam encontrar meios de sair e criar conexões com os pobres; elas freqüentemente são os pobres.

12. Um ministério marcado pela alegria e resiliência

A igreja local oferece a mensagem, o contexto e a comunidade dentro das quais as pessoas podem oferecer cuidados e enfrentar os problemas sem se desesperar ou desistir. Os programas da igreja tendem a ser marcados por sua dedicação, persistência, lealdade e compaixão.

13. A comunicação de uma mensagem de esperança para além da morte

A igreja local comunica mensagens de esperança e significado em meio a contextos de desespero esmagador. Ao fazer isso, ela dá às pessoas uma razão para viver, fator que traz uma enorme contribuição ao seu bem-estar físico e emocional, além de ajudar as pessoas a se preparar para uma "boa morte" com dignidade e valor.

14. Instigar respostas que tendem a ser criativas, flexíveis e que correspondam às necessidades sentidas na comunidade

Os membros de uma congregação geralmente iniciam atividades sem facilitação externa significativa ou apoio financeiro. Em vez disso, dependem de recursos levantados de dentro das comunidades locais. Eles são menos limitados à agenda ou resultados requeridos por um doador externo ou pelas mais recentes demandas políticas de ONGs e especialistas internacionais.

15. Apoio pastoral

A igreja local oferece um ouvido atento, um ombro para chorar e o apoio diante da privação para muitos dentro das comunidades.

Autor: Tulo Raistrick